



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(CASA DE FÉLIX ARAÚJO)
GABINETE DA VEREADORA CAROL GOMES (UNIÃO BRASIL)

PROJETO DE LEI ORDINÁRIA N.º _____/2025

EMENTA: INCLUI A ENCENAÇÃO DA PAIXÃO DE CRISTO PROMOVIDA PELA COMUNIDADE DE FIÉIS DA PARÓQUIA JESUS LIBERTADOR DO BAIRRO MALVINAS NO CALENDÁRIO OFICIAL DE EVENTOS DO MUNICÍPIO DE CAMPINA GRANDE, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Art. 1º - Fica instituído no calendário oficial do Município de Campina Grande a Encenação da Paixão de Cristo, promovida pela comunidade de fiéis da Paróquia Jesus Libertador do bairro Malvinas.

Parágrafo único – A Paixão de Cristo é uma grande celebração dentro das festividades culturais e religiosas. As manifestações representam a crucificação de Jesus Cristo, na sexta-feira que antecede a Páscoa. Ao redor do mundo, de diversas maneiras, a data é lembrada, sendo uma das mais importantes do calendário cristão, e é uma tradição que ao longo dos anos veio se fortalecendo no município de Campina Grande.

Art. 2º - A encenação da Paixão de Cristo será celebrada, anualmente, na sexta-feira que antecede a Páscoa, também conhecida como Sexta-feira Santa.

Art. 3º - A instituição da encenação visa celebrar as manifestações acerca da Paixão de Cristo, que para as religiões cristãs é um dia de grande simbolismo e tradição.

Art. 4º - Para atender as despesas decorrentes da presente Lei, serão consignadas dotações próprias do orçamento, suplementadas se necessário.

Art. 5º - O Poder Executivo poderá regulamentar a presente lei no que couber.

Art. 6º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se todas as disposições em contrário.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Campina Grande, Casa de Félix Araújo, em 23 de janeiro de 2025.


CAROL GOMES (UNIÃO BRASIL)

Vereadora



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(CASA DE FÉLIX ARAÚJO)
GABINETE DA VEREADORA CAROL GOMES (UNIÃO BRASIL)

JUSTIFICATIVA

Senhor Presidente,

Senhores Vereadores,

A encenação da Paixão de Cristo da Paróquia Jesus Libertador iniciou a sua missão no ano de 2011, já tendo alcançado a 14ª edição em 2025. A origem da peça se deu na comunidade Santo Expedito quando ainda fazia parte da Paróquia Sagrada Família. Assim, ela surgiu quando um grupo de jovens unidos pela fé e baseados no filme “A Paixão de Cristo” de Mel Gibson, começaram de maneira pioneira um projeto teatral e religioso na região das Malvinas, em Campina Grande-PB, objetivando evangelizar através da arte cênica. O evento a cada ano foi progredindo consideravelmente a partir de muito amor, suor e dedicação, já que não faltou esforço de todos os seus membros. Tendo isso em vista, no ano de 2014, os jovens das Comunidades Santo Expedito e Nossa Senhora das Dores se uniram e através de muito esforço confeccionaram com material reciclado (papelão, garrafas, restos de estofados, etc) todos os cenários, a fim de que o público da peça pudesse ter uma melhor experiência na apresentação. Em 2015, uma mudança significativa ocorreu no evento: a transferência do local do espetáculo, passando do espaço da Comunidade Santo Expedito para a então Comunidade Jesus Libertador – que posteriormente, embora no mesmo ano, tornou-se paróquia, sendo desmembrada da paróquia Sagrada Família. Além disso, por meio de muito apoio do Grupo de Oração da referida comunidade, o espetáculo também foi apresentado em 2016. Outrossim, em 2019, para que o evento continuasse com a mesma estrutura, criou-se o “PIT STOP” com o fim de angariar recursos. O PIT STOP consistia em uma breve encenação de Cristo sendo chicoteado, sendo realizados sempre em frente de sinais de trânsito espalhados pela cidade, tendo por intuito chamar atenção dos motoristas e transeuntes para que se solidarizassem com o projeto e assim realizassem pequenas doações. Desse modo, a peça ia conseguindo sobreviver. No ano de 2020 em razão da pandemia da COVID-19, não



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(CASA DE FÉLIX ARAÚJO)
GABINETE DA VEREADORA CAROL GOMES (UNIÃO BRASIL)

houve apresentação. Em 2021, ainda com os cuidados contra o coronavírus, a apresentação teatral ocorreu de maneira remota através da cobertura da TV Nordestina, neste ano foi utilizando o espaço da Comunidade Santo Antônio da Paróquia Jesus Libertador, com cobertura da TV Nordestina. Posteriormente, no ano de 2022, após a pandemia, os trabalhos conseguiram retornar normalmente, de modo que aumentou bastante o número do público em face dos anos anteriores, chegando à marca de quase 1.000 pessoas. Sendo assim, percebe-se que o passar dos anos traz contribuições cada vez mais significativas para a peça teatral, que é uma experiência sobretudo de fé. A edição de 2024 contou com cenários novos e mais modernos, bem como com uma arquibancada mais estruturada e confortável para melhor acolher os mais de mil espectadores. Além disso, nesse ano, foi solicitado à plateia, que de forma solidária, quem pudesse ajudar, levasse 1 kg de alimento no dia do evento, com o propósito de contribuir com as famílias mais necessitadas do Bairro da Malvinas. Mais recentemente, no ano de 2025, a presença de público bateu um novo recorde, atraindo em média 1500 espectadores. Portanto, à medida que o tempo passa, a peça se tornou um evento cultural e religioso realizado de forma coletiva e sem fins lucrativos, que especialmente apresenta a Paixão de Cristo como forma de evangelização para a população, cheio da boa vontade dos 50 atores e 50 profissionais no apoio, em um teatro improvisado e a céu aberto, contando ainda com cinco cenários. Dessa forma, a Paixão de Cristo vem se destacando como a maior encenação da cidade de Campina Grande realizada na sexta-feira da paixão.

Eis a razão pela qual solicito dos nobres pares a aprovação deste Projeto.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Campina Grande, "Casa de Félix Araújo", 23
de abril de 2025.


CAROL GOMES (UNIÃO BRASIL)
Vereadora